



PHILIP ROTH

INDIGNAÇÃO



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Indignação

Neste peculiar romance de formação, Philip Roth narra a história de Marcus Messner, jovem americano que descobre a força de seu caráter para lidar com a vida adulta, ao mesmo tempo em que vê assomar a própria vulnerabilidade num país ameaçado pela guerra.

Filho único de um açougueiro kosher superprotetor, Messner busca uma faculdade do Meio-Oeste americano, bem longe de casa, o que lhe permite escapar da sufocante vigilância do pai, da medíocre universidade local onde cursara o primeiro ano e de suas funções como ajudante no açougue.

Corre o ano de 1951, e os Estados Unidos enfrentam uma guerra cruenta na Coreia, conflito que paira como ameaça letal sobre o agora segundanista de direito em risco de ser convocado para lutar no front, caso não consiga se destacar nos estudos acadêmicos e no curso para o oficialato.

Furtando-se, pois, a vícios, prazeres e uma vida social universitária, o personagem-narrador se entrega aos estudos de forma a jamais tirar menos que 10 em todas as matérias. Entretanto, um poderoso obstáculo se interpõe nos planos de Messner: seu próprio temperamento, irreduzível a convenções hipócritas, como assistir a preleções obrigatórias sobre a Bíblia na igreja evangélica do campus e participar do mundinho das fraternidades .

Isto, sem contar a irrupção anárquica do sexo e do amor em sua vida, na figura tão adorável quanto enigmática de sua colega de classe Olivia Hutton. Indignação demonstra com sutil maestria as vias insuspeitas que conduzem eventos e escolhas aparentemente banais na vida de um jovem a resultados de uma gravidade desproporcional.

Roth exhibe neste romance curto mas de enorme densidade humana, social, política e literária, um inconformismo explosivo de adolescente em busca de seus próprios caminhos na vida, alguns dos quais poderão incitar a ira vingativa de uma sociedade conservadora gerida por mentes

tacanhas.

"Em Indignação o poder e a intensidade de Philip Roth parecem ampliados [...] Seu segredo é a extrema confiança como contador de histórias - e, paradoxalmente, sua humildade." - The New York Times Book Review

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)